

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para o Apostolado dos Leigos:** Sendo este domingo o Dia de Pentecostes, o Ofertório das Missas reverte a favor do Apostolado dos Leigos.

**Passeio/Convívio da Catequese:** Na próxima 3ª feira, dia 10, na S.ra do Crasto, em Deocriste. A partida é às 9,30 h. e o regresso às 18 h. Quem quer ir comunique aos respectivos catequistas.

**Não há Missa:** Na 3ª feira, dia 10, por ausência do pároco.

**Serão de Arte e Cultura:** Na próxima 4ª feira, dia 11, na sede do Instituto Católico, em Viana do Castelo. Participe!

**Encontro mensal de Espiritualidade para Catequistas:** Na próxima 6ª feira, dia 13, às 20,30 h., no Centro Paroquial da Meadela.

**Festa da Palavra e Jantar/Convívio:** A Festa da Palavra realiza-se no próximo Domingo, dia 15, às 9,30 h. Na próxima 5ª feira, dia 12, às 19,45 h., no salão paroquial, haverá um Jantar/Convívio das crianças do 4º ano e familiares preparando a Festa da Palavra.

**Confissões para o 4º ano de catequese e família:** Como preparação para a festa da Palavra, as Confissões, precedidas de uma Celebração Penitencial, serão no próximo sábado, dia 14, às 14,30 h.

**Dia Diocesano da Família:** É celebrado no próximo Domingo, dia 15, no Seminário Diocesano, com uma Concentração das Famílias e Casais da Diocese que fazem este ano as Bodas de Prata e de Ouro Matrimoniais. Se houver na nossa paróquia Casais nestas condições e que queiram participar, devem inscrever-se junto do pároco até esta 2ª feira, dia 9.

Do programa consta: às 14,30 h. – Acolhimento; às 15 h. – Sessão alusiva ao acto festivo – Testemunho de casais; às 17 h. – Celebração Eucarística. Presidida por Sua Ex.cia Rev.ma D. José Pedreira, Bispo da Diocese.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
9	Seg 19,15	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; Em honra do Senhor do Socorro (m. c. Aurora Governa)
10	Ter	
11	Qua 19,15	Em acção de graças a N. S.ra de Fátima (m. c. Maria da Guia); Almas do Purgatório (m. c. Laurinda Vieira); Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição
12	Qui 19,15	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; António Encs Baganha e Maria Fernandes Loroto
13	Sex 19,15	Rafael Coimbra; Carlos da Costa; António da Costa
14	Sáb 19	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes
15	Dom 9,30	Manuel Viana e Luzia Vaz

# PARÓQUIA VIVA

Nº 88 – 08/06/2003

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo  
Telef: 258835086 / 936322123 / 258806756 • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### Domingo de Pentecostes – Ano B



«fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento ... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poitou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo...» (1ª leitura)

### Depois da Eucaristia

A Eucaristia, e nomeadamente a de Domingo - o dia do Senhor - é fulcral. Mas depois, se não tem a paróquia estruturas capazes de a dinamizar e mantenham a comunidade "acordada" durante a semana, de pouco terá valido a "postura" do presbítero, o sincopado das leituras e a sonoridade do canto!

É que o cristão tem de ser empenhado. Não pode, ouvido o "Ide em paz! E que o Senhor vos acompanhe!", sair para o mundo com a suposição de que "está feito", de que a semana está ganha.

Tem de, carregado de energias, prosseguir os compromissos que solenemente assumira, como "perdoai os nossos pecados assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido" e "seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. (...)

Do mesmo modo, se me proponho fazer a Vossa vontade só desde que isso não me cause grandes incómodos e, muito menos, ruptura com um certo "dolce far niente" lá se vai a validade e o mérito da iniciativa!

Eucaristia sem ligação à vida real, sem induzir à passagem dos bons propósitos a acto, sem uma lição para o mundo (que bem precisa dela!), pode ser uma cerimónia muito solene mas é intrinsecamente inócua.

Mãos postas e olhos em alvo não basta! De mãos postas nunca veríamos, à imagem de Rembrandt, o pai acolher o filho pródigo com uma mão no seu ombro! De olhos em branco nunca Francisco de Assis teria descoberto o leproso que passava ao seu lado!

Maria do Rosário Tinoco de Faria

## Domingo de Pentecostes - Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

### A OPORTUNIDADE DA FRATERNIDADE!

- Todos trazemos conosco um anseio profundo de união, de amizade, de fraternidade. Simultaneamente, porém, no paradoxo da nossa contingência, experimentamos em nós, e às vezes fomentamos ao nosso redor, sentimentos de desagregação. De vez em quando, o que vivemos como amizade, na realidade vai revelar-se como busca de nós mesmos, como exploração do outro em nosso proveito. Com tudo isso, vamos descobrindo sempre mais que a fraternidade é dom de Deus que frutifica no esforço de cada homem de purificar os próprios sentimentos em relação ao seu semelhante.

Hoje celebramos o Pentecostes. E esta solenidade é tida como a fundação da Igreja, esta comunidade que no dom do Espírito (*I leitura*) assume como projecto próprio realizar o anseio humano de fraternidade. Projecto que a empenha na totalidade do seu ser: nesta comunidade cada um descobre-se como servo dos demais, como ponte que se estende aos outros em vista da coesão de todo o grupo (*II leitura*). Desta fraternidade experimentada, sentem-se eles enfim missionários: sentem dentro de si a urgência de levar esta vida aos demais (*Evangelho*). Que a comunidade cristã, uma vez mais provocada pela Palavra, possa partir desta solenidade com o seu projecto pessoal e a sua missão de fraternidade, mais vivo e actante!

### 1ª leitura: Act. 2, 1-11

«**Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar**» - De harmonia com a promessa de Jesus, o Espírito Santo, manifestando a Sua presença sob os sinais sensíveis do vento e do fogo, desce sobre os Apóstolos, transforma-os totalmente e consagra-os para a missão, que Jesus lhes confia.

Com este Baptismo no Espírito Santo, nascia assim, oficialmente, a Igreja. Nesse dia, homens separados por línguas, culturas, raças e nações, começavam a reunir-se no grande Povo de Deus num movimento que só terminará com a Vinda final de Jesus.

### 2ª leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.

12-13

«**Todos nós tomamos baptizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo**» - O Espírito Santo é «a alma da Igreja». É Ele que dá aos Apóstolos a perfeita compreensão do Mistério Pascal e os leva a anunciar a Ressurreição a todos os homens, sem excepção. É por Ele que nós acreditamos que Jesus é Deus e essa nossa fé se mantém. É Ele que enriquece o Corpo Místico com dons e carismas, numa grande variedade de vocações, ministérios e actividades. É Ele que, ao mesmo tempo que nos distingue, dando-nos uma personalidade própria dentro da Igreja, nos põe em comunhão uns com os outros, de tal modo que a diversidade não destrói a unidade.

### Evangelho: Jo. 20, 19-23

«**Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós: Recebei o Espírito Santo**» - Com a Páscoa, inicia-se a nova Criação. E, como na primeira, também agora o Espírito Santo está presente, a insuflar aos homens, mortos pelo pecado, a vida nova do Ressuscitado. Jorrando do Corpo glorificado de Cristo, em que se mantêm as cicatrizes da Paixão, o Sopro purificador e recriador do mesmo Deus, comunica-se aos Apóstolos. Apodera-se deles, a fim de que possam prolongar, a obra da nova Criação e assim a humanidade, reconciliada com Deus conserve sempre a paz alcançada em Jesus Cristo.

## VIVER A EUCARISTIA

### ADMONIÇÃO FINAL

Por: Pe. Dr. António Belo

O termo ou palavra "admonição", de origem latina, quer dizer: acto de fazer recordar, recordar, lembrar. Também se diz "monição", acto de admoestar, estimular.

Na liturgia é um convite à prece. São admonições: "Oremos", "Orai, irmãos", "Corações ao alto" etc.

Além destas, estão previstas outras em determinados momentos da celebração em que o sacerdote ou o comentador pode dirigir aos fiéis explicações e ou exortações para melhor os introduzir na celebração e melhor os dispor a compreendê-la e a segui-la. Estas intervenções devem ser sóbrias, claras e muito bem preparadas (I. G. M. R., 68<sup>o</sup>).

Estamos quase a terminar a Eucaristia. E, já o dissemos e repetimos: Ela é o centro da vida cristã. **"Para Ela, tudo deve convergir; d'Ela, tudo deve irradiar!**" A Eucaristia pertence à vida. Ela é, deve ser a vida do cristão. A Eucaristia não se pode dissociar da nossa vida e a nossa vida não pode existir sem ela.

Também já referimos que, na Liturgia da Palavra, nas leituras, há sempre uma ideia dominante (pode haver várias, mas sempre seleccionamos uma) que nos deve estar sempre presente, do princípio ao fim da celebração. Ela deve perpassar toda a celebração: introdução, acto penitencial, leituras, homilia, oração dos fiéis, oração eucarística, no momento da paz, na altura da comunhão.

Agora, depois da Oração Pós-Comunhão, é a exortação final. É o convite a continuar na vida concreta de cada um, segundo o seu estado e condição, o que se acaba de celebrar; é o convite à vivência do louvor permanente a Deus e dos sentimentos de fraternidade; é o convite a sairmos do nosso isolamento, egoísmo e comodismo; a compararmos a vida que temos levado com a que o Senhor nos convida a levar, decidindo-nos por esta; a fazer esforços, sinceros e conscientes, por unir numa só, vida e celebração.

## A Igreja no mundo

### PEREGRINOS E COMUNIDADES MANIFESTARAM AFECTO AO PAPA

João Paulo II celebrou os seus 83 anos no dia 18 de Maio, presidindo à cerimónia de canonização de dois novos santos polacos e de dois italianos, na Praça de São Pedro. Com as quatro canonizações deste domingo, João Paulo II já declarou santos 473 filhos da Igreja, e é titular do quarto mais longo pontificado da história. Apesar da idade e da doença, João Paulo II tem programada uma visita à Croácia e à Bósnia em Junho (a 100<sup>o</sup> do seu pontificado), e uma outra à Mongólia, e talvez à Rússia, em Agosto.

### «FÁTIMA JOVEM 2003» REÚNE 10.000 JOVENS

Nos dias 3 e 4 de Maio realizou-se a Peregrinação Nacional "Fátima Jovem 2003", que congregou, naquele Santuário, cerca de 10.000 jovens de todas as Dioceses de Portugal sob o tema "os jovens aproximam-se... de Maria". Os núcleos fundamentais das reflexões daqueles dois dias foram a figura de Maria e a celebração do Domingo.

### FÁTIMA E O MUNDO SECULARIZADO

O Cardeal Saraiva Martins, na sua homilia de 13 de Maio em Fátima, formulou uma crítica duríssima ao esquecimento de Deus, origem do "relativismo ético" que coloca em causa a vida e a dignidade da pessoa humana, e chamou a atenção dos católicos para a crescente "secularização e indiferença religiosa": "A sociedade de hoje é levedada por múltiplos fermentos e correntes culturais que põem em perigo os próprios fundamentos da Fé cristã".